

Fechamento dos Mercados e Tendências (23/05):

Bolsas Internacionais: Com exceção de Londres, as bolsas europeias fecharam em alta, após divulgação do maior PMI na zona do euro dos últimos seis anos. A bolsa inglesa teve desempenho afetado pelo atentado suicida em Manchester, que matou 22 pessoas.

Nos EUA, o fechamento das bolsas foi de alta, com valorização do preço do petróleo e com a divulgação da proposta do orçamento norte-americano para 2018.

Bovespa: (1,6%; 62.662 pts): A Bovespa fechou em alta, em movimento de ajuste, compensando a queda de ontem. O cenário político interno conturbado e o andamento das reformas trabalhista e previdenciária, porém, continuam no enfoque do mercado.

Câmbio: (-0,31%; R\$ 3,26)- O dólar fechou em queda frente ao Real, após declaração do ministro da fazenda Henrique Meirelles de que a agenda econômica irá continuar independentemente de qualquer coisa. A fala dá um viés de esperança para investidores em relação à aprovação de reformas trabalhista e previdenciária.

Juros (JAN 18): (-0,13%; 9,59) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em queda acentuada. A percepção do mercado é que o presidente Michel Temer não irá se sustentar até o fim de seu mandato, e que ao assumir temporariamente, o presidente da Câmara dos deputados Rodrigo Maia teria maior governabilidade para tocar as reformas pretendidas.

Brent (JUL 17): (0,64%; US\$ 54,22) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, com discurso em linha de autoridades da OPEP de que

a prorrogação do corte de oferta realizado pelo cartel deverá ser mantido até março do ano que vem. A redução de oferta tende a valorizar o preço da *commodity*.